

## Emacs em 30 segundos

---

TL;DR

Arquivo de configuração para o Emacs para ser utilizado em uma instalação nova ou substituir uma antiga. Automaticamente instala alguns pacotes definidos e configura o ambiente e os pacotes. Tudo bem explicadinho para ser alterado/melhorado facilmente.

---

Acredito que o maior problema para alguém iniciar com o Emacs está em como ele vem configurado inicialmente. Uma aparência relativamente simples e com teclas de atalhos diferentes das que os usuários estão acostumados (pelo menos as principais). Muitas das configurações devem estar no arquivo `.emacs` o que implica em edição e a primeira decepção do usuário.

Existem algumas soluções para quem deseja iniciar no fabuloso mundo do Emacs. Para quem usa o *Vim*, uma boa alternativa pode ser o spacemacs. Como desvantagem tem a sua complexidade e curva de aprendizado para configurar. Outra opção é o super-emacs mas acho que também falham em alguns aspectos. Esconder o menu pode não ser uma boa ideia ou sobrepor atalhos CUA com shift setas para selecionar frames também não.

A ideia aqui é que o usuário apenas copie um arquivo e, ao executar o Emacs na primeira vez, o programa já seja apresentado com uma aparência mais agradável e com diversas ferramentas/opções não disponíveis/configuradas. Mas também é necessário que o usuário saiba o que foi feito, possa efetuar as alterações e incluir novas diretrizes. É o que pretendo colocar neste documento.

O arquivo de configuração `.emacs` ficou estruturado da seguinte forma:

1. agrupamento das alterações que também são efetuadas pelo menu **Options** para que não causem conflito em futuras alterações pelo menu;
2. definição de repositório e pacotes que serão instalados;
3. instalação dos pacotes não inclusos no emacs e configuração dos que acompanham a distribuição;
4. configuração dos pacotes internos e externos que não pertencem ao item 1.

Inicialmente o Emacs tem uma cara assim:

Ou seja, uma barra de ferramentas de gosto duvidoso (depois de um breve período de uso você usa os atalhos em vez de tirar a mão do teclado para clicar em um ícone daqueles) e uma tela de abertura com muita informação. Tudo isto irá mudar.

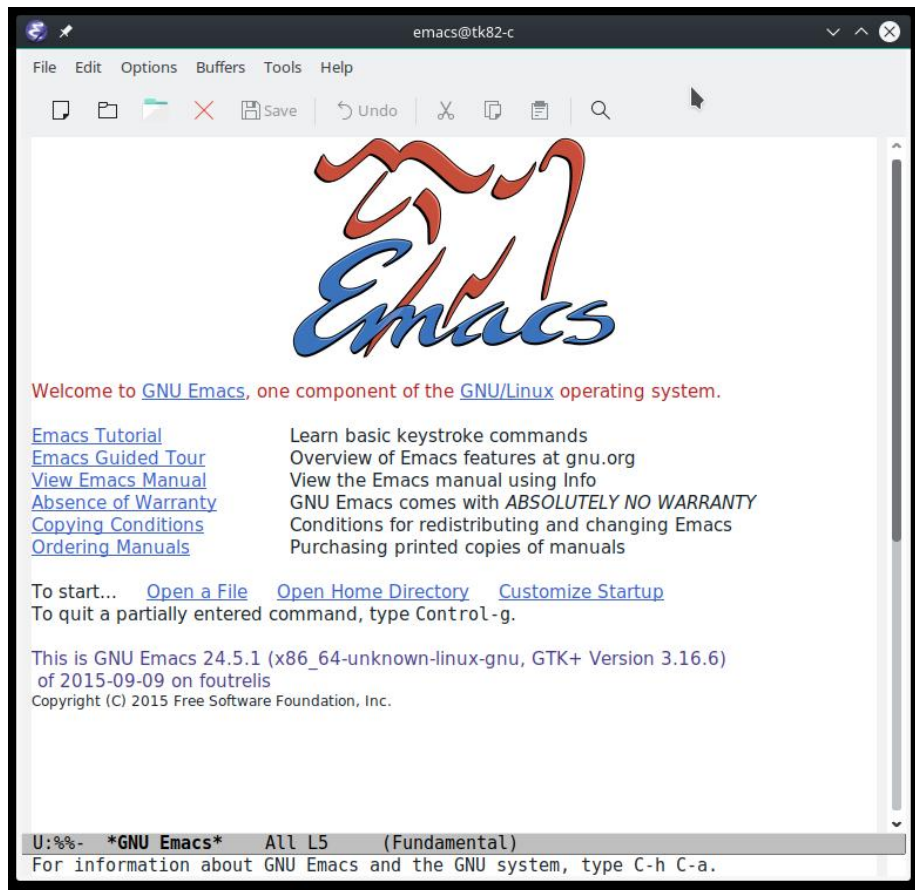


Figure 1: alt

## Instalação

Para instalar o Emacs, no Linux basta utilizar o comando para instalar pacotes (pacman, apt-get, etc.) e selecionar o Emacs. No Windows, baixe a última versão do Emacs do site gnu, descompacte para alguma pasta e crie um link simbólico para o programa **runemacs**.

Para instalar deve estar conectado com a internet para que os pacotes necessários sejam baixados. Basta baixar o arquivo *.emacs* e colocá-lo na pasta do usuário. No Linux é `~/` ou `/home/nomeusuário` e no Windows é `c:\Usuários\nome\AppData\Roaming\` (pelo menos em uma versão do Windows 8 que eu testei; não tenho Windows para saber como são as outras versões nem exatamente o que funciona ou não).

## O arquivo de configuração

O arquivo *.emacs* poderá ser alterado antes de executar o Emacs pela primeira vez. Use um editor de textos que você esteja acostumado. Se você desejar que o Emacs ignore alguma coisa, basta colocar `;` (ponto e vírgula) no início da linha. Vejamos o que possui em cada etapa da configuração.

### Alteração de opções iniciais

```
(custom-set-variables
 '(cua-mode t nil (cua-base))
 '(custom-enabled-themes (quote (deeper-blue)))
 '(indicate-empty-lines t)
 '(show-paren-mode t)
 '(tool-bar-mode nil))
```

Estas configurações poderiam estar em qualquer parte do arquivo *.emacs* mas eu resolvi deixar no início pois, quando o usuário efetuar alguma alteração pelo menu **Options** e selecionar **Options/Save Options** para torná-las permanentes, o Emacs irá alterar estas variáveis colocando mais informações.

A primeira linha ativa o modo CUA (Common User Access) para que você não precise digitar *Alt+w* para copiar um texto, por exemplo. Pode utilizar o famoso *Ctrl+C Ctrl+V*. Outra característica interessante que vem com o modo a a seleção em bloco. Você pressiona *Ctrl+Enter* e utiliza as setas para selecionar. Pode selecionar apenas uma coluna um um bloco maior. Depois pode utilizar as opções normais como copia, colar, excluir, sobrescrever, etc. *Ctrl+Enter*, novamente, para sair do modo de seleção em bloco.

A segunda linha especifica o tema inicial que será utilizado. Os temas podem ser vistos e alterados utilizando o menu **Options/Customize Emacs/Custom Themes**. Você pode, a qualquer momento alterar o tema e, se desejar, gravar para as próximas sessões.

A terceira opção irá preencher a janela do Emacs com um símbolo para indicar que não existem mais linhas após aquele ponto, mesmo em branco. Você poderá alterar a opção pelo menu **Options/Show/Hide/Fringe/Empty Line Indicators**. Lembre-se que se você fizer alguma alteração nas configurações, você deverá gravá-las pelo menu **Options/Save Options** se quiser que fiquem válidas para sessões futuras e elas irão alterar o arquivo *.emacs*.

A quarta opção irá salientar parêntesis, colchetes e chaves quando você estiver digitando um programa.

A quinta remove aquela barra de ferramentaas que, em pouco tempo, apenas irá ocupar espaço na tela.